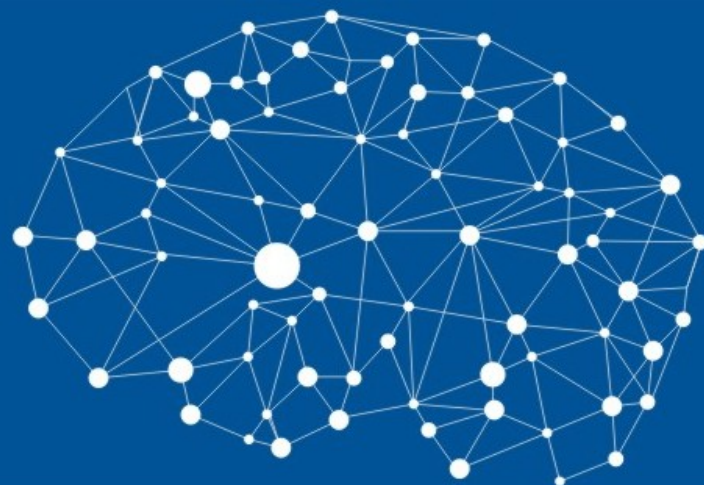




PANORAMA DOS ESTUDOS BIBLIOMÉTRICOS DESENVOLVIDOS NO BRASIL E PUBLICADOS EM PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

Thais da Silva Justino¹; Douglas Henrique Milanez²; Leandro Innocentini Lopes de Faria³

JUSTINO, T. S.; MILANEZ, D. H.; FARIA, L. I. L.. PANORAMA DOS ESTUDOS BIBLIOMÉTRICOS DESENVOLVIDOS NO BRASIL E PUBLICADOS EM PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS In: ENCONTRO BRASILEIRO DE BIBLIOMETRIA E CIENTOMETRIA, 5., 2016, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2016. p. A50

1, 2, 3
,

PANORAMA DOS ESTUDOS BIBLIOMÉTRICOS DESENVOLVIDOS NO BRASIL E PUBLICADOS EM PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

Eixo temático: Produção e Produtividade Científica

Modalidade: Pôster

1 INTRODUÇÃO

Um levantamento de pesquisas de cunho bibliométrico entre 1972 e 1983 no Brasil realizado por Alvarado (1984) mostrou que os estudos métricos foram iniciados no país na década de 1970 e o centro difusor foi o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Posteriormente, estudos pontuais foram publicados na década de 1990, mas o engajamento ocorreu apenas em meados dos anos 2000. A Bibliometria tem se consolidado como uma ciência que busca dar subsídios para políticas públicas de Ciência e Tecnologia (C&T) por meio de indicadores quantitativos. Um exemplo é a série de Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação em São Paulo, desenvolvidos pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP, 2016). Neste sentido, há um número crescente de pesquisadores que buscam desenvolver ferramentas e metodologias para avaliar a ciência mundial e brasileira. O objetivo da presente pesquisa foi estabelecer o panorama dos estudos bibliométricos desenvolvidos no Brasil, compreender sua evolução, os principais países parceiros e instituições que se destacam nesse contexto.

2 METODOLOGIA

Foi desenvolvida e aplicada a seguinte expressão de busca na base de dados Web of Science: TS=(bibliometric* OR scientometric* OR informetric* OR webometric* OR patentometric*).

A busca foi limitada para artigos, cartas, notas e artigos de revisão indexada e delimitada ao Science Citation Index Expanded e ao Social Science Citation Index (FARIA et al, 2011). Os indicadores foram construídos utilizando os recursos da base de dados Análise dos Resultados conforme procedimentos indicados por Milanez et. al. (2013). O total de

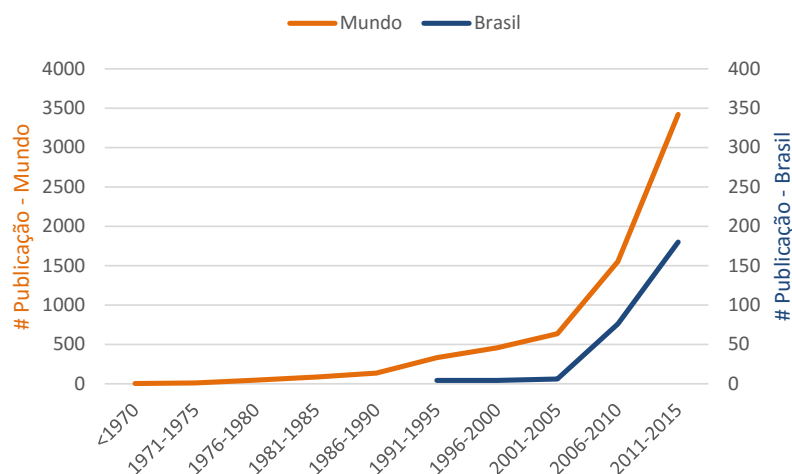
publicações sobre bibliometria encontrados no contexto mundial foi de 6.672 considerando o período da base de dados até 2015, o ano de 2016 não foi considerado por ser o ano vigente.

3 RESULTADOS

O desenvolvimento mundial de estudos bibliométricos publicado em periódicos indexados na Web of Science remonta à década de 1980, conforme mostrado na Figura 1. Essa evolução deve-se, pelo menos em parte, à criação de um periódico especializado em 1979 (Scientometrics) e do início da International Conference on Scientometrics and Informetrics (evento bianual) a partir de 1987, que contribuíram para veiculação e desenvolvimento de pesquisas no tema.

A representatividade das publicações brasileiras em relação à produção científica mundial sobre o tema Bibliometria tem crescido sobretudo a partir do período 2006-2010, quando o país foi responsável por 4,9% das publicações. Entre 2011-2015, a representatividade aumentou, passando para 5,3% e vale mencionar que pode haver publicações do ano de 2015 que ainda não foram indexadas na base. Um fator que provavelmente contribuiu para esse percentual foi os Encontros Brasileiros de Bibliometria e Cientometria (EBBC) que se iniciou em 2008 e que procura reunir pesquisadores brasileiros sobre a temática, favorecendo, assim, a colaboração e insights para novos estudos dentro das necessidades específicas do país.

Figura 1. Evolução das publicações científicas sobre Bibliometria no Brasil e no Mundo.



Fonte: Web of Science. Dados da pesquisa

Em relação às pesquisas brasileiras desenvolvidas em parcerias com instituições estrangeiras, houve diminuição da colaboração internacional dentro do tema. No período de 2001-2005 33,3% dos artigos foram assinados por pelo menos um autor de outro país. Já no período de 2006-2010 o percentual caiu para 22,4% e, no período de 2011-2015 diminuiu para 20%. Essa queda pode estar associada a alguns fatores, como: (i) aumento do corpo de pesquisadores que se voltaram para questões particulares do Brasil; (ii) diminuição da dependência de acesso à bases de dados, ferramentas e metodologias encontrados somente em outros países; e (iii) as iniciativas de colaboração são, em geral, isoladas, visto que a maioria dos países colaboradores contam com uma ou duas publicações em todo o período da busca.

Os EUA foi o principal país colaborador nas publicações científica (5,56%) seguido da Espanha (4,44%). Vale ressaltar que ambos os países são pioneiros na legitimação da bibliometria.

Em termos de instituição brasileira atuantes no tema, as universidades que mais contribuíram para o desenvolvimento da área foram: USP com 13,7%; UFSC responsável por 10,0%; UFRGS com 7,4%; e UFRJ contribuindo com 7% das publicações.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados do presente estudo mostraram que há forte influência de instituições estrangeiras no desenvolvimento de pesquisas sobre o tema publicadas em periódicos indexados na Web of Science, como provável consequência do pioneirismo de países como EUA e Espanha. Além disso, verificou-se o crescimento da produção científica nacional sobre bibliometria como possível decorrência do aumento da articulação entre os pesquisadores da área em congressos, como o EBBC, que permitem a troca de conhecimento e estabelecimento de parcerias de pesquisa. Como a presente pesquisa utilizou métodos e ferramentas para elaboração de indicadores disponíveis na base de dados, algumas limitações impossibilitaram um aprofundamento analítico, por exemplo, para analisar o grau de colaboração entre as instituições do país ou o foco das pesquisas realizadas (aplicação, desenvolvimento de metodologia, ferramentas, etc.) por brasileiros, assunto que se pretende explorar em futuras pesquisas.

REFERÊNCIAS

ALVARADO, R. U. A bibliometria no Brasil. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 191-105, n. 132, p.91-105, 9184. Disponível em: < <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/200/200>>. Acesso em: 06 abr. 2016.

FAPESP. Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação em São Paulo. 2016. Disponível em: <<http://www.fapesp.br/indicadores/>>.br/indicadores/ Acesso em: 09 abr. 2016.

FARIA, L.I.L. et al. Análise da produção científica a partir de publicações em periódicos especializados. In: FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Indicadores de ciência, tecnologia e inovação em São Paulo 2010**. São Paulo: FAPESP, 2011.

MILANEZ, D.H. et al. Development of carbon-based nanomaterials indicators using the analytical tools and data provided by the web of science database. **Materials Research**, v. 16, n. 6, p.1282-1293, dez. 2013.